



Bloco quer explicações do governo sobre o estado de degradação do edifício da Pousada da Juventude da Terceira

O Bloco de Esquerda considera inadmissível o estado de degradação em que se encontra o edifício da Pousada da Juventude da Terceira – que pertence à Região mas está a ser gerido por uma empresa privada – e condena a atitude do Governo em não querer intervir para resolver o problema. A coordenadora do Bloco na ilha Terceira anunciou que o grupo parlamentar do partido no parlamento dos Açores vai questionar o Governo sobre o futuro daquelas instalações.

Alexandra Manes, coordenadora do Bloco de Esquerda na Terceira, que reuniu hoje com o presidente da Junta de Freguesia de São Mateus, onde se situa a Pousada da Juventude, lamentou que o Governo se tenha recusado a prestar declarações sobre este assunto e lembrou que o contrato de cedência de exploração da Pousada da Juventude determina que a empresa privada que está a gerir o edifício tem a obrigação de realizar a manutenção.

“É inadmissível que o edifício da Pousada da Juventude – que é propriedade da Região – esteja naquelas condições de degradação”, disse Alexandra Manes.

Por isso, o Bloco de Esquerda vai chamar o governo a esclarecer o que pretende fazer perante o evidente incumprimento por parte da empresa.

“Tendo em conta o incumprimento do contrato por parte do concessionário, o Governo pondera denunciar o contrato para explorar o edifício diretamente ou através da autarquia de Angra do Heroísmo, que já mostrou interesse?”, pergunta o Bloco de Esquerda.

Além disso, o Bloco de Esquerda quer saber se a empresa privada está a cumprir os prazos dos pagamentos determinados no contrato pela cedência não só da Pousada da Juventude da Terceira, mas também das pousadas de Ponta Delgada, Pico e Santa Maria.

O Bloco de Esquerda vai também solicitar ao governo toda a documentação que comprove os pagamentos já efetuados, assim como a cópia de toda a troca de correspondência entre o Governo e a empresa sobre este assunto, para verificar se os interesses da Região têm sido defendidos.

“A Região não pode ter uma infraestrutura daquelas fechada, a degradar-se de ano para ano”, disse a coordenadora do BE Terceira.

A Pousada da Juventude da Terceira foi gerida diretamente pela Região durante vários anos, mas o anterior governo decidiu alienar a sua participação na empresa que fazia a gestão, e decidiu também, mais tarde, concessionar a gestão a privados, mantendo a posse dos edifícios.

O Bloco de Esquerda salienta que o abandono da Pousada da Juventude da Terceira é lesiva para a economia da ilha e para a freguesia de São Mateus.

Angra do Heroísmo, 22 de fevereiro de 2023
